

Para proteger quem está na linha de frente

MATHEUS CHAPARINI



ATELIER DA PREVENÇÃO

Estudantes do curso de Design de Moda da Univates produzem cerca de 1,3 mil jalecos descartáveis para profissionais que atendem casos de coronavírus. Em Forquethina, empresa cedeu espaço para atuação de voluntárias. Material será encaminhado à Secretaria de Saúde de Lajeado **Página 10**

TEMPOS DE ADAPTAÇÃO

Agricultores aderem ao e-commerce

DIVULGAÇÃO



Modalidade cresce no meio rural, especialmente no período de isolamento. Para manter as vendas mesmo sem a realização de feiras, produtores criam sistemas de entrega a domicílio por meio de aplicativos, sites e telefone. **Página 10**

SAÚDE E ECONOMIA

Governadores rechaçam discurso de Bolsonaro

Eduardo Leite reitera a prefeitura situação de calamidade e recomendação de isolamento

Presidente defende a volta às atividades econômicas em meio ao avanço do coronavírus e divide opiniões. Ontem, em coletiva antes de encontro com os governadores, Jair Bolsonaro afirmou que o país está perto de um

colapso econômico. Para ele, o isolamento deveria ser limitado para idosos e pessoas com doenças crônicas. Governador Eduardo Leite discorda e realça que primeiro é preciso cuidar da saúde das pessoas. **Páginas 8 e 9**

EM MEIO À PANDEMIA

Hospital pede auxílio para finalizar construção de UTI

Encantado. Hospital Santa Terezinha precisa de R\$ 1 milhão para concluir obra de Unidade

de Terapia Intensiva e oferecer dez leitos para atender pacientes com coronavírus. **Página 5**

CONSTRUÇÃO CIVIL

Retomada de atividades depende de aval de prefeitos

Um dos principais setores da economia regional vive clima de incertezas. Segundo o gover-

nador, não há restrições para o reinício dos trabalhos. Decisão cabe aos municípios. **Página 3**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Relações bélicas

Presidente flerta com o próprio suicídio político.

OPINIÃO

DEOLIGRÄFF

Pandemia e artesanato

Tricoteiras do Bem mantêm atividades meio à quarentena.

NO AR

OUÇA
RÁDIO 102.9
AHORA

Jornalismo e entretenimento
na medida certa

Escaneie
o QR-Code
e ouça a
Rádio A Hora



Setor da construção civil enfrenta clima de incerteza

Governador Eduardo Leite afirmou que setor não está proibido de atuar durante a quarentena, mas prefeito de Lajeado mantém posição de interrupção das atividades

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Um dos mais importantes setores da economia regional, a construção civil vive dias de incerteza com a pandemia do novo coronavírus. As empresas do ramo estão paradas em toda a região desde o começo da semana, devido aos decretos municipais que restringem atividades consideradas não essenciais.

Contudo, uma brecha poderia resultar na retomada dos trabalhos. A possibilidade foi levantada após uma entrevista do governador Eduardo Leite ao “A Hora Bom Dia” na manhã de ontem. Segundo o gestor, o mais recente decreto estadual não restringe a atuação da construção civil.

Entretanto, o próprio Leite admite que há um impasse sobre a situação. “Por parte do decreto do governo do estado, não há a proibição. Se houver, pode ser em nível municipal. Consideramos um setor importante e que pode atuar, desde que haja revezamento nas escalas para diminuir o contato entre as pessoas e estes estarem devidamente equipados”, afirmou.



JOSÉ ZAGONEL
PRESIDENTE DO SINDUSCON-VT

“Fala bem alentadora”

Tão logo o governador se pronunciou sobre a construção civil, empresários do setor na região ficaram na dúvida: afinal, podem ou não retomar as atividades? Consultado, o presidente do Sinduscon-VT, José Zagonel, acredita que em, no máximo 15 dias, as atividades da construção civil devem ser retomadas.

“A fala do governador é bem alentadora, de que não há restrições. Num primeiro momento, o prefeito entendeu que há. E man-

tivemos o bom senso de preservar a saúde dos nossos trabalhadores. Mas acredito que algo deve mudar nos próximos dias”, projeta, lembrando que a maioria das empresas deram férias coletivas de 15 dias a seus funcionários.

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, entretanto, mantém sua posição de manter o setor inativo. “Permanece como está no decreto municipal. Inclusive estivemos reunidos com o Fórum das Entidades (do qual o Sinduscon faz parte) e vamos manter fechados neste momento”, garante.



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO



MATEUS SOUZA

Obras estão paradas desde o início da semana, sem previsão de retomada

DECRETOS

Os dois decretos (estadual e municipal) omitem a construção civil. O documento emitido pelo governo gaúcho cita uma série de atividades consideradas essenciais, sem constá-la. Na lista do que é permitido em âmbito municipal, também não há menções sobre a construção civil, um dos setores considerados fundamentais para a economia do país. Em 2019, voltou a apresentar crescimento trimestral, após cinco anos de queda.

Restrição cabe aos municípios

Vice-presidente do Sinduscon-RS e responsável pelas relações do trabalho na entidade, Rafael Lonzettini reconhece que, sem uma determinação estadual, cabe aos municípios restringir ou não o setor. Diz que há locais onde as atividades não foram paralisadas, e cita o exemplo de Porto Alegre, que proibiu construtoras de tocarem suas obras.

“Em Porto Alegre, há restrição por causa do decreto do prefeito Nelson Marchezan Jr. Outras cidades, como Santa Cruz do Sul e Capão da Canoa, também restringiram. Mas não foi uma paralisação de forma unificada”, ressalta.

Lonzettini pontua que o Sinduscon estadual está orientando empresas para inibir e reduzir a propagação do vírus nos canteiros de obras que não foram fechados. “Nossa preocupação é a questão da prevenção e dos cuidados daqueles que estão trabalhando. E construir um instrumento que dê segurança às empresas e aos trabalhadores”.

Estado tem 162 casos confirmados e uma morte

Boletim epidemiológico publicado ontem à noite não incluiu novos casos em municípios da região

ESTADO

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) divulgou ontem à noite o balanço da situação do coronavírus no estado. Não foi registrado nenhum novo caso no Vale do Taquari, que permanece com nove confirmações em Lajeado (5), Anta Gorda (2), Estrela (1) e Cruzeiro do Sul (1).

O boletim epidemiológico trouxe seis novos casos nas cidades de Porto Alegre, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Rio Grande e Sapi-ranga. O Rio Grande do Sul tem 162 casos confirmados de covid-19.

A capital gaúcha concentra mais da metade dos casos confirmados no RS.

Em Porto Alegre, 87 pacientes testaram positivo para o vírus.

A primeira morte foi confirmada pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior na noite de terça-feira. De acordo com a prefeitura, trata-se de uma mulher de 91 anos. Ela havia sido internada na mesma noite no Hospital Moínhos de Vento.

No mesmo dia, foram confirmadas as primeiras curas de Covid-19. São sete homens com idades entre 18 e 68 anos e uma mulher de 35.

Limite da conta pessoa física e jurídica à partir de

A menor
taxa do
mercado

2,35% a.m.*

*CONFORME RISCO.

Ouvidoria: Atendimento Seg. a Sex. - 8h às 20h
0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoriasicoob.com.br
Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

SICOOB
Meridional



DEOLÍ GRÄFF

deoli@jornalahora.inf.br

Para pensar

“Nunca mais seremos os mesmos depois desta pandemia”. A afirmação é do reitor da Univates ao programa Frente e Verso de ontem na rádio A Hora, apresentado por Fernando Weiss e Rodrigo Martini

Plantão Espiritual

Os freis da Paroquia São Cristóvão entraram no espírito do isolamento em virtude do coronavírus. Eles criaram o Plantão Espiritual para aconselhamentos e bênçãos para os fiéis da paróquia. O atendimento é realizado por telefone. Os horários são os seguintes: das 9h às 11h e das 17h às 19h. O frei Flávio (foto) atende pelo whats 99940-3322, o frei Jorge no 99129-8554 e o frei Evaldo atende pelo telefone fixo: 3748-1666.



Feira do produtor

Associação dos Feirantes de Lajeado mudou as datas de funcionamento da Feira do Produtor. Serão duas feiras por semana: na sexta-feira de tarde na Rua Santos Filho, no Centro, com os portões de estacionamento fechados e o controle de entrada de pessoas para evitar o contágio do vírus; e na quarta de manhã na Rua Piauí, no Bairro São Cristóvão.

Fundef orienta pacientes

A Fundef informa que estão suspensas as cirurgias e o atendimento no ambulatório da área da fissura labiopalatal e reabilitação auditiva. Todas as consultas e cirurgias serão remarcadas, assim que tudo voltar ao normal.

Todo artesanato é uma excelente alternativa para ocupar o tempo



Encontro das Tricoteiras do Bem realizado em 29/02 no início das atividades para este ano, coordenadas por Eliana Schneider (que está com o banner).

aconteceria no próximo sábado, dia 28/03, foi cancelado. A maioria das participantes faz parte do grupo de risco. “Visando a saúde e o bem estar de todas e seguindo as orientações que vem sendo dadas em relação ao Covid 19, achamos prudente o cancelamento. Mas todas continuam produzindo as peças em casa”.

A designer explica que “o tricô, assim como o crochê, o bordado, o patchwork, é uma excelente alternativa para ocupar o tempo nesse período de confinamento. O tricô e outras atividades manuais (artesanato) podem ser considerados terapia e são indicadas para exercitar o cérebro”.

Eliana cita a terapeuta de tecidos Betsan Corkhill, para dizer que “as atividades de tecelagem, entre as quais o tricô, reduz o stress, estimula o raciocínio, favorece a paz de espírito e aumenta a autoestima”.

Numa época em que nossas atenções devem estar voltadas para as pessoas idosas, por serem vulneráveis para contrair o coronavírus, é fundamental instigar este contingente de pessoas a ocuparem-se com atividades saudáveis e terapêuticas. Sob a coordenação da designer de moda

Eliana Schneider, o grupo Tricoteiras do Bem continua em plenas atividades. No encontro da abertura para 2020, dia 29/02, foram repassadas as orientações para as participantes. “Num primeiro momento vamos produzir meias para serem doados no inverno”, disse Eliana.

O encontro das Tricoteiras que

Rádio A Hora chegou prestigiada

Foi emocionante a abertura da programação da rádio A Hora 102.9, terça-feira, 24/03. A ampla repercussão confirma sua larga audiência em Lajeado e na região. As primeiras entrevistas atestam o alto conceito da emissora, que chega em posição de destaque, situando-se entre as principais da região. No primeiro dia é preciso destacar a presença, no estúdio, dos prefeitos de Lajeado Marcelo Caumo e de Estrela Rafael Mallmann. No segundo dia concederam entrevista o governador do Estado, Eduardo Leite, o deputado federal Osmar Terra e também o reitor da Univates Ney Lazzari.



A rádio A Hora está chegando com um novo conceito, mais leve, comunicativa e uma programação que se dife-

rencia de todas as outras. Confirmou-se a expectativa de boa receptividade no Vale do Taquari.

HÁ 34 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar. Nossa história tem compromisso com a inovação, a sustentabilidade, a economia e o bom atendimento.



Controle de acesso com reconhecimento facial
intelbras

Sistemas de Segurança
WM

- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@certelnet.com.br | 51 3714-2377

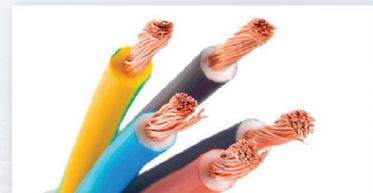


Sistemas
WEG

KASEG
Energia Solar
Fotovoltaica

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962



COME F
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial
comef@ibest.com.br | 51 3714-4166

Voluntárias produzem mais de mil jalecos para profissionais de saúde

Itens descartáveis são confeccionados principalmente por alunas e diplomadas do curso de Design de Moda da Univates

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Débora Schossler transformou o tédio do isolamento em ação prática no combate à pandemia do coronavírus. A confecção em que trabalha fechou na última sexta-feira, 20. Com tempo livre e necessidade de sentir útil durante a quarentena, a estudante do quinto semestre do curso de Design de Moda da Univates enviou um chamado às colegas.

“Todo mundo começou a vir e querer ajudar. Pensei que ia juntar umas três ou quatro, mas veio bas-



Grupo produz peças em Forquetinha para auxiliar na prevenção de quem atua na linha de frente contra a pandemia

tante gente”, diz.

Desde a manhã de terça-feira, elas trabalham na produção de jalecos descartáveis que serão encaminhados à Rede Básica de Saúde de Lajeado. A dona da fábrica onde Débora trabalha faz cerca de três anos, em Forquetinha, liberou a estrutura e se juntou ao grupo. “Acho importante ajudarmos nes-

te momento, porque parou tudo”, diz a proprietária, Aline Arend.

O grupo é composto por 11 funcionárias da empresa e duas outras voluntárias. Cada uma ajuda como pode. Aline conta que sua sogra queria costurar, mas em função da idade, tem recomendação para ficar em casa. Ontem à tarde, ela preparou um bolo de

chocolate para o lanche da equipe.

A primeira leva, com mais de 350 jalecos, deve ser despachada hoje. Com os cerca de mil metros de tecido que receberam, ela pretende confeccionar 800 unidades. A orientação é não desperdiçar. Pequenos quadrados de tecido que sobram são transformados em máscaras.

Engajamento

A iniciativa surgiu de uma demanda da Secretaria Municipal de Saúde por aventais e jalecos. A secretaria adquiriu os materiais e repassou à Univates. Para evitar aglomeração, a produção não ocorre na universidade. Parte das voluntárias costura na própria casa ou atelier.

“Algumas delas conseguiram envolver suas famílias e até colegas de trabalho, pois muitas trabalham em fábricas”, diz a coordenadora do curso, Josiane da Costa.

Atelier na garagem

A garagem de uma casa no bairro Universitário, em Lajeado, foi transformada em um pequeno atelier. Nele, Gabriela Fritsch e a mãe costuram aventais descartáveis para serem utilizados pelos profissionais do Hospital Bruno Born.

Gabriela é estudante do curso de design de moda da Univates e trabalha como modelista em uma confecção de roupas do bairro Montanha. “O pessoal lá parou realmente. Tem muitas mulheres com criança pequena e eu preferi não tirar elas de casa”, diz.

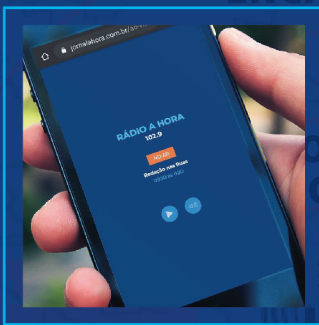
COMO OUVIR A RÁDIO A HORA

1



Escaneie o QR-Code pelo seu smartphone para acessar a rádio ao vivo ou acesse jornalahora.com.br

2



Aperte o play para ouvir e adicione a rádio na sua tela de início

3



Ícone será criado na sua tela inicial

NO AR

RÁDIO 102.9
A HORA
RIO PARDO

Jornalismo e entretenimento
na medida certa



Agricultores aderem ao sistema delivery

Clientes fazem pedidos por site, aplicativos ou telefone. Produtores entregam alimentos direto na casa

GEOVANE WEBER
weber@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Rosemeri Ruppenthal, de Lajeado, recebe os hortigranjeiros consumidos no dia a dia diretamente em casa. Isso já faz dois anos. A escolha é feita a partir da tela do computador ou do celular.

Em menos de 30 horas, o pedido é entregue. “Gasto por semana em média R\$ 200. Sou defensora dos orgânicos, pois são mais saudáveis. Em época de pandemia, é uma forma interessante de evitar sair de casa e manter o consumo de frutas e verduras”, observa.

Com a maior parte das pessoas nas suas residências, a entrega de hortigranjeiros pelo sistema Delivery registra aumento no número de clientes. A família Purper de São Bento, em Lajeado adotou o modelo ainda em 2015. “Na época entregava apenas dois pedidos por semana”, recorda Mailor, terceira geração da família a se dedicar a



Família Purper vende pelo site produtos cultivados na propriedade

produção de alimentos.

Antes da pandemia do coronavírus, a média de pedidos atendidos por semana era de 20. “Nas últimas semanas aumentou em 500%. Tivemos que tirar o site do ar, pois não conseguiríamos atender a demanda. Passei dois dias entregando as encomendas feitas no sábado e domingo”, revela.

A venda é feita somente pelo site. O cliente escolhe as variedades, paga de forma on-line e recebe o pedido direto em casa. “Todos os alimentos, caixas e carro usado para o transporte é higienizado”, ressalta. O valor mínimo de compra é de R\$ 50, com frete grátis para Lajeado, com prazo máximo de 30 horas para efetuar a entrega.

Entre as vantagens cita a possi-



Cestas podem ser montadas pelos clientes sem custo de frete

bilidade de receber produtos frescos, selecionados e de alta qualidade sem sair para a rua. “O delivery ajuda a manter nossa renda e leva mais saúde a quem fica isolado”.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Novos clientes

Para manter as vendas de hortigranjeiros, a família Seidel e Scheibler, de Lajeado, decidiu inovar. Com menos pessoas na feira do produtor e na fruteira, surgiu a ideia de aceitar encomendas pelo aplicativo WhatsApp.

Conforme Debora Magali Seidel, a proposta já vinha sendo considerada como estratégia de negócio e acabou acelerada em razão do atual cenário. “Temos mais de 80 opções de produtos. Não cobramos frete nem exigimos valor mínimo de compra. É uma forma de atender nossos clientes, conquistar novos e evitar que o vírus de espalhe”, afirma.

Tendência

Conforme o gerente regional da Emater/RS-Ascar, de Lajeado, Marcelo Brandoli, o E-commerce virou uma tendência, pois ajuda a proteger os consumidores que estão isolados. “Este modelo traz comodidade e garante acesso à produtos frescos, necessários na dieta, principalmente quem faz parte do grupo de risco, como idosos”, explica.

Embora a modalidade tenha registrado aumento devido à pandemia, o crescimento é notório e existem iniciativas na região que se associam à personalização da demanda e pela busca por produtos diferenciados. “Cliente apoiado na crise, tende a constituir relação de fidelização”, finaliza.

Sicredi doa R\$100 mil a hospitais da região

VALE DO TAQUARI

O Sicredi Integração RS/MG anunciou a doação de R\$ 100 mil para oito hospital e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizados em município da região.

A maior parte dos recursos será destinado ao Hospital Bruno Born, de Lajeado, que receberá R\$ 50 mil. Serão distribuídos R\$ 10 mil para cada uma das casas de saúde instaladas nas cidades de Marques de Souza, Boqueirão do Leão, Cruzeiro do Sul, Progresso e Sério.

Diante da pandemia do coronavírus, a cooperativa reconhece e se sensibiliza com as dificuldades das instituições de saúde e dos profissionais responsáveis por auxiliar e tratar os casos confirmados da doença.

A Sicredi Integração reitera que o período é de cautela, prevenção e proteção, e acredita na união de esforços para superar essa crise.

A cooperativa vai repassar valores também a hospitais das cidades em que atua em Minas Gerais. Serão beneficiados com R\$ 10 mil cada os hospitais de Itabirito e Conselheiro Lafaiete, além da UPA de Cachoeira do Campo.

Homicídio não tem relação com facções, diz delegado

Ainda não há suspeitos ou motivação esclarecida. Os indivíduos que cometeram o crime fugiram a pé

REPRODUÇÃO DO FACEBOOK



Benini, de 25 anos, foi morto nessa terça-feira

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

Um homem, de 25 anos, foi morto a tiros de arma de fogo em frente a uma casa na estrada da Santinha, no bairro Lajeadozinho, em Encantado. O crime ocorreu na noite de terça-feira, por volta das 21h.

Conforme o delegado Polícia Civil, Augusto Cavalheiro Neto, dois indivíduos chegaram na residên-

vida a casa de saúde, mas não resistiu aos ferimentos.

Investigação

A Brigada Militar realizou buscas, mas não localizou suspeitos. Para o delegado Cavalheiro, o crime se diferencia dos recentes ocorridos na região pelo fato da vítima não possuir histórico de envolvimento com o crime organizado ou com facções. “Esse fator que torna a investigação mais difícil, mas queremos elucidar o caso o mais breve possível”.

A Polícia Civil ainda não tem suspeitos, como também desconhece a motivação do crime. Os próximos passos da investigação, segundo Cavalheiro, seguem o protocolo de reconstruir o cenário do homicídio. “Precisamos descobrir o que aconteceu, como e por quê?”, explica.

cia e alvejaram a vítima, identificada como Jeferson Benini. Após o crime, os suspeitos fugiram a pé e não foram mais localizados.

Familiares presenciaram o crime e socorreram Benini. Ele foi encaminhado ao Hospital Roque Gonzales, de Roca Sales. Segundo o delegado, a vítima chegou com

“CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL (Associação de Ecologia e Canoagem – AECA)

A Associação de Ecologia e Canoagem – AECA, por meio de seu presidente Marcos Alexandre Kayser, vem convocar para Assembleia Geral Extraordinária a se realizar na data de 31/03/2020, às 16h00, e, não havendo número suficiente, para 2ª chamada 30 minutos depois, na Rua Arnaldo José Diel, s/nº, Centro, Estrela/RS, para eleição da nova Presidência, Diretoria e Conselho Fiscal para os pleitos de 2020/2022, e assuntos diversos.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

TOMADA DE PREÇOS 08-02/2020 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, PARA REPAROS NO CERCAMENTO EXISTENTE NO PARQUE HISTÓRICO, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO E PLANILHA DE ORÇAMENTO, VISANDO À PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS (ME) E/OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP)... A sessão pública ocorrerá no dia 30/04/2020, às 14 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 25 de março de 2020
Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

PREGÃO PRESENCIAL 20-06/2020 Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇO DE TORNIO MECÂNICO E SERVIÇO DE CORTE SOLDA PARA MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS DO MUNICÍPIO, BEM COMO PARA ESTRADAS, VIAS, GINÁSIOS, PARQUES E PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A sessão pública ocorrerá no dia 14/04/2020, às 14h00, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 25 de março de 2020.

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo



Solidariedade em tempos de pandemia

Páginas 5, 6, 10, 12 e 14



O INFORMATIVO DO VALE

Quinta-feira, 26 de março de 2020

Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen

Lajeado Ano 49 Nº 12.133 R\$ 2,20

Lajeado é a quinta cidade com mais casos no Estado

VALE DO TAQUARI | Nove pessoas do Vale do Taquari testaram positivo para infecção pelo novo coronavírus (Covid-19). Em todo o Rio Grande do Sul são 162 casos, com uma morte.

Lajeado é o quinto município com mais registros, totalizando cinco pacientes. No Brasil foram confirmados 2.433 e 57 óbitos pela doença.

Página 3

Atenção redobrada para pessoas com doenças autoimunes



LIDIANE MALLMANN

ESTRELA | O susto com a grande capacidade de contaminação do novo coronavírus (Covid-19) fez com que muitas pessoas corresse para os estabelecimentos para adquirir produtos, como forma de prevenção. Álcool em gel e máscaras foram os mais procurados e, logo, farmácias e mercados passaram a ter que limitar a quantidade

de venda e até ficaram sem estoque. Ocorre que algumas pessoas, como a menina Valentina Tietz, que foi diagnosticada com púrpura, precisam permanentemente destes equipamentos de proteção por possuírem imunidade baixa. A família fica angustiada, porque percebe dificuldade em encontrar no comércio.

Página 7

TEMPO LAJEADO

Hoje:
13°C | 32°C
Amanhã:
22°C | 35°C
Sábado:
24°C | 36°C



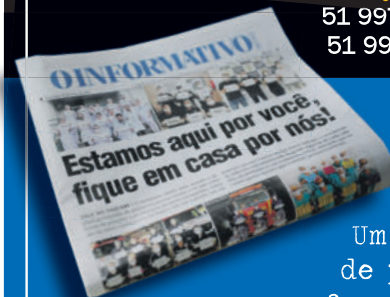
INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

COMUNICADO O INFORMATIVO

Preocupado com a pandemia do Novo Coronavírus, **O INFORMATIVO DO VALE** mantém parte de suas atividades em home office, mas continua com sua missão de levar informações aos leitores, com as edições impressas de terça a sábado. O veículo reforça seu jornalismo online, por meio de seu site e redes sociais. Neste momento, em que se multiplicam as fake news, a credibilidade é fundamental.

Ao lado, telefones para contato

Financeiro:
51 99963-6925
Assinaturas:
51 99907-4328
Comercial:
51 99178-1651
51 99226-4776
Redação:
51 99783-3925
51 99933-6539



Um jornal de palavra faz história.

Vale do Taquari tem nove casos confirmados de coronavírus

Lajeado é o quinto município do Estado com mais registros

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | O Informe Epidemiológico do Centro de Operações de Emergência (COE) atualizou, no final da tarde de ontem, o número de casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19). No Vale do Taquari, são nove pessoas que testaram positivo para a infecção.

Lajeado é o quinto município do Rio Grande do Sul com mais registros, totalizando cinco. Em Anta Gorda são dois, um Cruzeiro do Sul e um em Estrela. Os casos confirmados em Lajeado são de um homem de 60 anos (estado estável), de um homem de 57 anos (estado grave), um homem de 57 anos que está em isolamento domiciliar, um jovem de 22 anos que está em isolamento e uma mulher de 48 anos que também está isolada em casa.

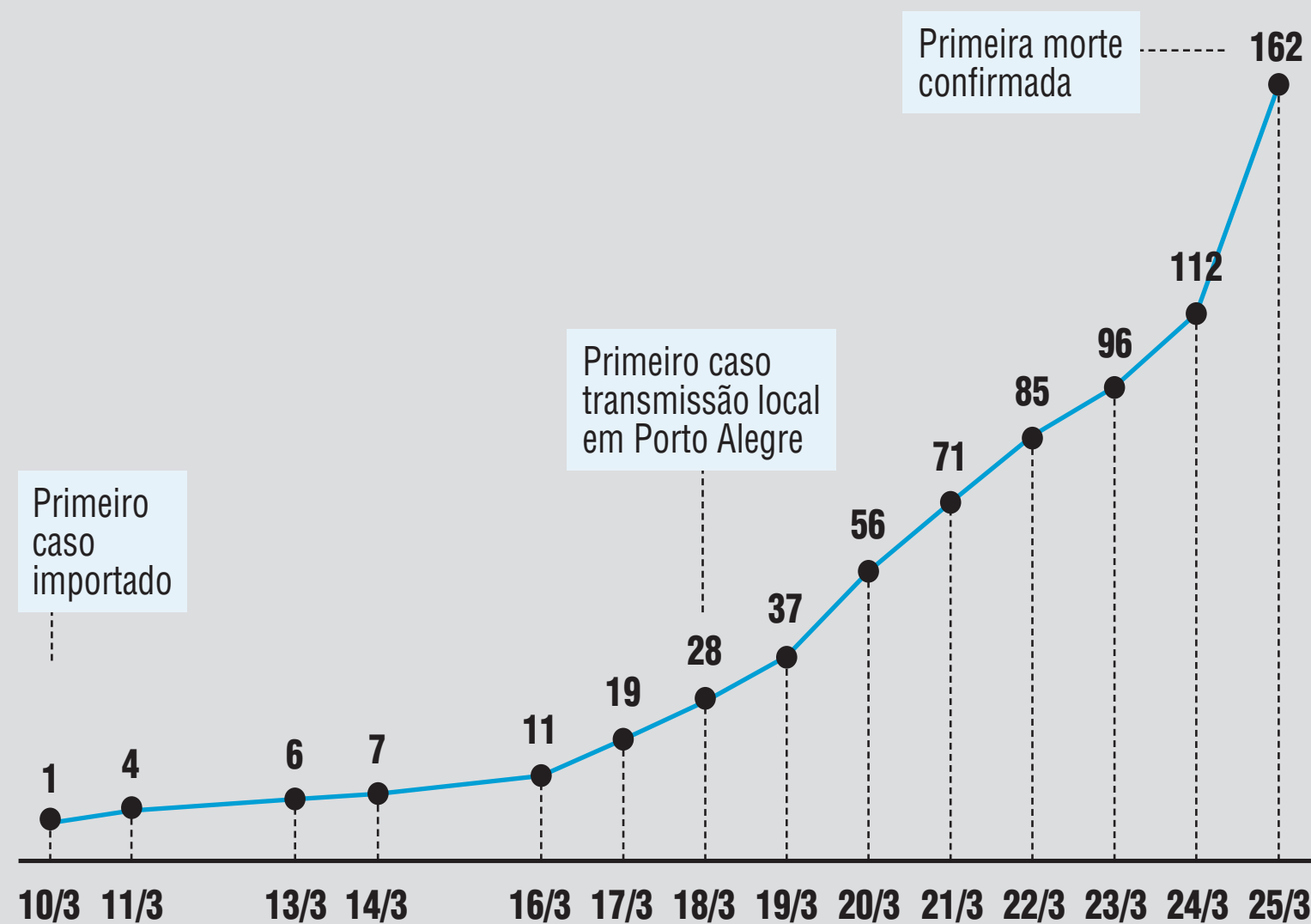
Rio Grande do Sul

Em todo o Rio Grande do Sul são 162 casos. Entre os casos confirmados, 65 (40%) são do sexo feminino e 97 (60%) do sexo masculino. A faixa etária com maior número de casos é a dos 50 aos 69 anos, com 63 casos (39%). Porto Alegre é o município com mais registros, totalizando 87 casos. Na madrugada de quarta-feira, o óbito de uma mulher de 91 anos foi confirmado, sendo a primeira morte por Covid-19 no Estado.

Brasil

O Ministério da Saúde informou que são 2.433 casos confirmados e 57 óbitos, sendo 48 no estado de São Paulo e seis no Rio de Janeiro. As informações foram divulgadas às 17h de ontem.

Evolução dos casos de coronavírus do RS



Isolamento é primordial

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi, explica que as pessoas devem permanecer em casa, porque é neste momento que os órgãos de saúde estão identificando os casos positivos e onde há circulação viral. A profissional salienta que o vírus tem uma transmissão ágil e se propaga rapidamente na população, por isso a necessidade do isolamento. “Como o vírus já está na comunidade, ele já é considerado de transmissão comunitária. Portanto, não é mais possível identificar quem são as pessoas portadoras do vírus”, frisa.

O isolamento de 15 dias proposto pelos especialistas é fundamental para que as pessoas façam a

eliminação viral sem contaminar a população em geral. “Desta forma, esse isolamento social vai garantir que o menor número de pessoas seja infectada, que é o que todos os órgãos, serviços e também o que a população deseja. É só desta forma, diminuindo as aglomerações e a circulação de pessoas, que a gente vai poder garantir que o vírus não vá circular com tanta velocidade e nem atingir um número grande de pessoas”, explica a coordenadora.

Sobre os grupos de riscos, Juliana ressalta que as pessoas idosas ou que tenham qualquer comprometimento de saúde, seja doença pulmonar ou cardíaca ou, ainda, diabetes, têm evoluído para casos graves com maior probabilidade.

Encantado terá centro de triagem para casos suspeitos de coronavírus

Em uma reunião realizada na tarde de terça-feira, o Executivo, direção e corpo clínico do Hospital Beneficente Santa Terezinha (HBST) e Câmara de Vereadores discutiram estratégias de combate ao novo coronavírus. A principal delas foi o pedido de autorização ao Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa-VT), já concedido, para que o Centro Regional de Oftalmologia seja temporariamente transformado em um centro de triagem para casos suspeitos. Assim, os atendimentos costumeiros do local estão suspensos por 30 dias, ou seja, veículos de outros municípios não deverão ir para Encantado neste período.

Conforme a secretária mu-

nicipal de Saúde, Clarissa da Rosa Pretto Scatolla, a recomendação é para que a comunidade não se desloque até o centro, localizado na Rua Guerino Lucca, nas proximidades do hospital. Caso o cidadão sinta algum sintoma gripal, ele deve fazer contato telefônico pelo número (51) 99841-0235. Se houver necessidade de encaminhamento, os casos considerados suspeitos serão atendidos por uma equipe do HBST nas dependências do centro de triagem. Os profissionais da casa da saúde, a partir desse contato, vão orientar os pacientes para internação ou coleta de material para envio ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen/RS), conforme o quadro clínico.

Univates cria série de ações para período de atenção à saúde

Doação de álcool, confecção de jalecos, telefone para contato e aquisição de exames estão entre as medidas anunciadas



Cerca de 7 mil metros de TNT vão virar jalecos para profissionais da saúde

LAJEADO | A Universidade do Vale do Taquari - Univates está com uma série de ações, que envolvem a comunidade, quanto à pandemia do novo coronavírus. Entre as medidas a diluição do álcool 96º para 70º, com o objetivo de doação, a confecção de jalecos para os profissionais da saúde, a instituição de um telefone com ligação gratuita para responder questionamentos do público, além da aquisição de milhares de exames para verificar infecção pelo Covid-19.

Testes sobre a infecção

A região contará com 6,9 mil kits para testes que verificam a contaminação. O investimento de mais de R\$ 600 mil foi feito pela Univates, pensando em atender às parcerias com o Hospital Bruno Born (HBB), Unimed e prefeituras. As análises serão feitas nos laboratórios da universidade por profissionais e por meio de equipamentos de que a instituição já dispõe. As coletas e a recomendação para a realização dos testes seguirão sendo feitas pelo Sistema Único

de Saúde (SUS) e por profissionais e organizações da área.

A partir do momento em que as amostras estiverem na Univates e os testes forem iniciados, os resultados poderão ser entregues no mesmo dia, para situações especiais. Entretanto, dependendo da demanda e do horário em que as amostras chegarem, poderão ser entregues em até 48 horas. “A orientação continua sendo de testar em casos mais graves para tomar as medidas cabíveis para

0800 para atendimentos

A universidade disponibilizou sua estrutura de teleatendimento para a comunidade do Vale do Taquari. Desde ontem, o telefone 0800 7 07 08 09 passa a receber ligações de casos de suspeita de coronavírus para orientações de cuidado. Também há escutas de psicólogas para esclarecimentos de sintomas e angústias.

O serviço dobra a capacidade até então, pois centraliza os atendimentos da Prefeitura de

Lajeado (99911-3609 e 99571-3309). O teleatendimento funciona 24 horas, sete dias por semana, com a participação de estudantes do curso de Medicina, psicólogas, funcionários da Univates e voluntários da área da saúde, sob supervisão de profissionais.

A linha fica disponível para atendimento de pessoas com suspeita de contaminação que apresentem sintomas gripais ou respiratórios.

Álcool de 96º para 70º

O Laboratório de Química começou, na semana passada, a realizar o processo de diluição do álcool 96º para 70º, que ajuda na higienização e no combate à propagação do coronavírus. A força-tarefa está sendo realizada por funcionários dos laboratórios de ensino da instituição, com o auxílio de professoras e bolsistas voluntários.

Após diluído, todo o álcool será destinado à Prefeitura de Lajeado, hospitais, Corpo de Bombeiros, Brigada Militar e Unidades Básicas de Saúde (UBS). Até agora foram produzidos cerca de 2 mil litros do produto, parte deste material foi adquirido por meio de uma doação realizada pela empresa Prinz, que utiliza o material na sua linha de produção. O controle da distribuição está sendo administrado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) da Univates.

Conforme Fábio Kremer, coordenador dos laboratórios de ensino, o trabalho está sendo realizado em conjunto. “A pedido da reitoria, iniciamos esse trabalho de forma conjunta entre o setor de compras e nossos laboratórios de ensino a fim de produzir álcool em gel nos Laboratórios de Farmácia. Porém na segunda-feira, o mercado do país já estava desabastecido do insumo que faz a substância ficar na consistência de gel. Dessa forma, surgiu a alternativa de fazer álcool 70º, que é eficiente para desinfecção de superfícies e também para a higienização das mãos”, salienta.

Jalecos para profissionais da saúde

Profissionais da área da saúde se mobilizam para atender a população. Porém, com a grande demanda de materiais, o mercado se vê desabastecido de alguns itens. Cientes desse cenário, professores, estudantes e diplomadas do curso de Design de Moda da Univates confeccionam jalecos de TNT para doar aos profissionais da Prefeitura de Lajeado e de unidades de saúde que estão na linha de frente no combate ao vírus.

A professora Josiane da Costa, coordenadora do curso de Design de Moda, conta que, num primeiro momento, o desafio era fazer com que a produção seguisse a orientação de evitar aglomeração. “Ficamos um pouco reticentes, pois não parecia adequado reunir essas alunas no Laboratório de Moda. Embora fosse por uma causa nobre, não queríamos colocá-las em situação de risco”, explica. Manteve contato com

estudantes, que manifestaram interesse em ajudar. “Elas farão o trabalho de suas casas, ateliês e algumas também conseguiram usar o espaço da empresa onde trabalham”, relata. São nove estudantes e duas diplomadas na confecção.

De Forquetinha, a estudante Débora Schossler aceitou o desafio e mobilizou as colegas de trabalho para ajudar. “Estou em casa de quarentena e queria muito poder ajudar em alguma coisa”. Débora conta que sua chefe colocou o espaço da empresa em que trabalha à disposição. “Com tudo que está acontecendo, me sinto na obrigação de ajudar os



Débora Schossler,
estudante



Natália Luiza Kirch,
estudante

profissionais da saúde”, completa a estudante.

A também estudante Natália Luiza Kirch utiliza o espaço da empresa da família, em Arroio do Meio, e conta com a ajuda dos pais e da irmã para produzir. “Quando minhas colegas e eu ficamos sabendo dessa ideia, nos sentimos muito motivadas, porque sabemos da importância desses materiais para os profissionais da saúde, que estão trabalhando duro neste momento”, explica. “Poder participar desse projeto é gratificante, principalmente por ver atitudes de cooperação, companheirismo e ajuda ao outro acontecendo. Esse tipo de iniciativa é essencial neste momento de tensão”, completa Natália.

Volume

Com cerca de 7 mil metros de TNT, as voluntárias irão confeccionar aproximadamente 1.300 peças, que serão repassadas aos profissionais da área da saúde. A estimativa é de que serão necessários cerca de oito mil jalecos. O diretor de Serviços em Saúde da Univates, Jairo Hoerlle, destaca que, com essa ação, a universidade disponibiliza seus recursos, conhecimentos e estrutura para reunir pessoas em torno de um objetivo em comum. “A disponibilidade de profissionais e estudantes de Design de Moda para produzirem jalecos neste momento de desabastecimento do mercado, é uma das razões que elevam a força comunitária da Univates, isto é, pessoas querendo fazer o bem, se doando e doando seu tempo para que nossas estruturas de saúde permaneçam fortes e com condições de atendimento”, finaliza.